





# **Advanced Master** Alergologia

» Modalidade: online

» Duração: 2 anos

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/advanced-master/advanced-master-alergologia

# Índice

02 Apresentação Objetivos pág 4 pág 8 03 05 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág 18 pág 24 pág 32 06 07 Metodologia Certificado pág 46 pág 54





# tech 06 | Apresentação

Diversos fatores, como poluição, mudanças nos hábitos alimentares, excesso de peso e um estilo de vida mais sedentário, contribuíram significativamente para o aumento progressivo do número de pessoas que sofrem de alergias. Essa tendência é preocupante, especialmente em idosos e crianças, onde certas alergias a alimentos ou medicamentos podem ser mais sensíveis.

Na verdade, as alergias mais comuns são as respiratórias, alimentares e de contato, com ênfase especial nas reações à proteína do ovo e do leite, ácaros, pólen, metais e alguns tipos de medicamentos tópicos. Esta situação impulsionou a inovação e a pesquisa no campo, com avanços notáveis em áreas como imunoterapia e dispositivos de diagnóstico. Os especialistas são, portanto, chamados a um processo quase contínuo de atualização, tendo em vista o crescimento tanto do número de casos a serem tratados quanto das metodologias para lidar com eles.

É nessa conjuntura que o Advanced Master em Alergologia da TECH se justifica, pois compila os postulados e desenvolvimentos científicos mais relevantes tanto nas alergias comuns na idade adulta quanto nos tratamentos e abordagens mais específicas da área pediátrica. O especialista terá acesso a uma infinidade de recursos multimídia, leituras complementares, estudos de caso e outros materiais para uma atualização confiável sobre a epidemiologia, as abordagens, o diagnóstico e a pesquisa mais recentes em alergologia.

Todo o programa de estudos foi desenvolvido por uma equipe de especialistas com ampla experiência no atendimento a pacientes alérgicos, trabalhando nos principais centros clínicos e hospitais. Isso é essencial para fornecer a todo o programa de estudos a visão prática necessária, proporcionando ao especialista não apenas a metodologia de trabalho mais inovadora, mas também a maneira de aplicá-la e executá-la no campo clínico real.

Uma capacitação totalmente online e flexível, sem as limitações comuns das aulas presenciais ou dos horários fixos. É o especialista que decide como distribuir toda a carga de ensino, podendo adaptá-la ao seu próprio trabalho e às suas responsabilidades pessoais. Para isso, todo o programa de estudos está disponível no Campus Virtual para ser baixado de qualquer dispositivo com conexão à Internet.

Este **Advanced Master em Alergologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em alergia
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Seu destaque especial está nas metodologias inovadoras de diagnóstico e de abordagem das alergias
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Obtenha um estudo detalhado dos campos mais predominantes da alergologia atualmente, destacando os alérgenos alimentares, respiratórios e farmacológicos"



Você contará com um Campus Virtual disponível 24 horas por dia, podendo escolher quando, onde e como assumir toda a carga de ensino"

A equipe de professores deste programa de estudos é formada por profissionais da área da Pediatria, cuja experiência é somada neste curso, além de reconhecidos especialistas de empresas conceituadas e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para capacitar em situações reais.

Este programa avançado se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Aprofunde-se no futuro da alergologia em nível de pesquisa neste Advanced Master da TECH.

Aproveite os benefícios de um material multimídia de alta qualidade, rico em detalhes sobre os casos alérgicos mais relevantes no cenário clínico.



# 02 Objetivos

Como a alergologia é um campo de crescentes oportunidades científicas e clínicas, o objetivo deste Advanced Master é oferecer uma revisão abrangente e detalhada de todas as áreas mais relevantes deste campo. Tanto em pacientes adultos quanto pediátricos, o especialista estudará em profundidade as áreas de imunologia, alergias e diagnósticos de maior rigor e validade, fornecidos por uma equipe de ensino completa de especialistas na área.



# tech 10 | Objetivos



### **Objetivos gerais**

- Definir a Alergologia do século XXI
- Reconhecer as novas formas pelas quais as doenças alérgicas são afetadas
- Revisar as práticas internacionais mais recentes em Alergologia
- Aprender as novas linhas de pesquisa internacionais em Alergologia
- Conhecer as novas abordagens
- Reconhecer a importância da doença alérgica na morbidade na atenção primária
- Reconhecer os alergênicos para uma intervenção preventiva adequada e reduzir os riscos de exposição como uma medida de prevenção prioritária
- Ter uma visão abrangente das patologias alérgicas mais prevalecentes na infância
- Estudar a base, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento de cada patologia
- Ter a base teórica de exames complementares e sua correta interpretação
- Alcançar o conhecimento adequado do diagnóstico de componentes em alergia alimentar e respiratória
- Saber como lidar com a asma na criança, fazendo um diagnóstico correto e uma abordagem de tratamento apropriada







### Objetivos específicos

#### Módulo 1. Introdução à Alergologia

- Atualizar os conceitos básicos das doenças alérgicas tradicionais
- Conhecer os conceitos mais atuais em Alergologia relacionados com novos fármacos
- Aprender os critérios básicos das principais reações imunológicas: pele, respiratória e alimentar
- Aprofundar no uso e no entendimento dos mecanismos imunológicos básicos de doenças alérgicas: células efetoras, imunoglobulinas, interleucinas, citocinas e complementos
- Conhecer os dados numéricos atuais sobre a incidência e prevalência de patologias alérgicas

#### Módulo 2. Doença alérgica

- Conhecer as células envolvidas no sistema imunológico, e os mediadores inflamatórios relacionados às doenças alérgicas
- Conhecer os mecanismos de reconhecimento de alergênios e resposta inflamatória alérgica
- Conhecer as principais imunodeficiências primárias, e ser capaz de deduzi-las e fazer uma orientação diagnóstica
- Familiarizar-se com a terminologia usada na patologia alérgica
- Estudar os testes in vivo e in vitro disponíveis
- Aprofundar conhecimentos sobre os mecanismos pelos quais a tolerância é alcançada



#### Módulo 3. Alérgenos. Os panalérgenos e seu impacto nas doenças alérgicas

- Conhecer e classificar os alergênicos
- Atualizar o conceito de panalérgenos e seu impacto sobre as doenças alérgicas
- Descrever com precisão os alergênios respiratórios, alimentares, animais e himenópteros
- Definir e descrever as principais síndromes polínico-alimentares

#### Módulo 4. Técnicas de diagnóstico de doenças alérgicas

- Atualizar as técnicas de diagnóstico de doenças alérgicas tradicionais
- Conheça as características dos diagnósticos de componentes
- Aprender as características da técnica da expectoração induzida para pacientes com fenotipagem
- Conhecer e aplicar na prática clínica diária as técnicas tradicionais in vivo para o diagnóstico de doenças alérgicas: Prick test, Prick by Prick, Testes epicutâneos
- Conhecer e aplicar técnicas modernas de diagnóstico in vitro na prática clínica:
  Diagnóstico baseado em componentes em doenças alérgicas devido a diferentes alergênicos, Basotest, Escarro induzido
- Compreender e definir o equipamento mais comumente usado na especialidade alérgica, desde espirometria, rinomanometria, rinometria acústica, medição de óxido nítrico exalado, etc.

# Módulo 5. Principais doenças alérgicas respiratórias. Epidemiologia, diagnóstico y tratamento

- Revisão da Epidemiologia Alérgica do século XX
- Revisão das principais patologias alérgicas respiratórias
- Desenvolver técnicas de diagnóstico e tratamento atualizadas
- Aprender as maneiras de interagir com outros interessados especializados
- Definir as formas de funcionamento das Unidades Multidisciplinares modernas
- Aprender sobre diagnóstico diferencial e técnicas de diagnóstico das principais doenças alérgicas respiratórias: Rinite, Asma, Polipose
- Aprender sobre diagnóstico diferencial de outras doenças respiratórias alérgicas Bronquite Eosinofílica, Aspergilose Broncopulmonar Alérgica
- Conhecer as doses e indicações dos diferentes formatos biológicos para o tratamento de doenças alérgicas respiratórias

#### Módulo 6. Doenças cutâneas relacionadas a alergias

- Atualizar-se sobre as novas diretrizes práticas para doenças de pele relacionadas com o campo da Alergologia
- Conhecer os novos medicamentos biológicos para doenças de pele
- Conhecer e saber diagnosticar as principais patologias alérgicas da pele: dermatites, urticárias, edemas
- Conhecer os tratamentos para estas doenças, os mais tradicionais e os mais modernos
- Conhecer as indicações e dosagem de formatos biológicos para o tratamento de doenças alérgicas da pele

#### Módulo 7. Imunodeficiências em Alergologia: diagnósticos e tratamentos

- Exploração de imunodeficiências em relação à Alergologia
- Estudar procedimentos avançados de diagnóstico nesta linha de trabalho
- Estudar tratamentos atualizados nesta área.
- Conhecer a classificação e definição de imunodeficiências tanto em adultos quanto na população pediátrica
- Conhecer o diagnóstico diferencial de doenças autoimunes em Alergologia
- Definir e tratar a mastocitose
- Compreender a relevância da deficiência de Alpha 1 Antitripsina nas doenças alérgicas

#### Módulo 8. Alergia alimentar. Epidemiologia, diagnóstico y tratamento

- Estudar as alergias alimentares mais prevalecentes hoje
- Analisar as principais formas de alergia alimentar em pediatria
- Aprenda a utilizar as principais técnicas de diagnóstico e tratamento das alergias alimentares
- Conhecer os diferentes grupos alimentares, sua classificação e taxonomia
- Conhecer os diferentes perfis moleculares das diferentes alergias alimentares: legumes, peixes e frutos do mar, frutas e frutos secos, leguminosas
- Diagnosticar e tratar as alergias alimentares mais prevalentes na população pediátrica: Alergia ao leite e ao ovo e alergia ao peixe

# Módulo 9. Alergia alimentar e os alergênios alimentares mais comuns na faixa etária pediátrica

- Analisar como é realizado um teste de tolerância alimentar oral
- · Aprofundar as indicações para dietas restritivas e tratamentos ativos para alergia alimentar
- Compreender os caminhos de sensibilização e tolerância aos alergênios alimentares
- Ser capaz de cuidar de forma abrangente do paciente com alergia à proteína do leite de vaca
- Ser capaz de cuidar de forma abrangente do paciente com alergia ao ovo
- Conhecer as alergias alimentares comuns não mediadas por IgE de início infantil
- Conhecer as possíveis medidas de prevenção primária em alergia alimentar

# Módulo 10. Revisar os principais grupos farmacológicos que causam patologia alérgica

- Obter uma capacitação em patologia alérgica a medicamentos
- Revisar os principais grupos farmacológicos que causam patologia alérgica
- Conhecer a classificação dos diferentes grupos farmacológicos; antibióticos, aninas, meios de contraste quimioterápicos, inibidores da bomba de prótons
- Conheça as principais diferenças entre as reações idiossincráticas e alérgicas
- Conhecer os protocolos de diagnóstico para o diagnóstico de alergia à beta-lactâmico, os AINE

## tech 14 | Objetivos

#### Módulo 11. Alergia a medicamentos

- Aprofundar a compreensão dos diferentes mecanismos de hipersensibilidade a drogas e suas manifestações clínicas
- Analisar como os medicamentos atuam como alergênios
- Saber a técnica e interpretação dos testes in vivo a medicamentos: testes cutâneos, intradérmicos, patch test
- · Analisar os principais motivos de suspeita de alergia a medicamentos em pediatria
- Saber como fazer um diagnóstico correto da alergia à AINES
- Conhecer a diferença entre alergia e idiossincrasia e suas particularidades
- Estudar as alternativas que existem na pediatria como anti-inflamatórios nos pacientes alérgicos aos AINES
- Conhecer como diagnosticar outros antibióticos comumente usados em pediatria
- Aprofundar nas bases e indicações para realizar a dessensibilização aos medicamentos, conhecendo os protocolos existentes para realizá-la e como avaliar o risco ao qual expomos o paciente
- Realizar uma abordagem de diagnóstico etiológico em reações severas

#### Módulo 12. Alergia aos himenópteros. Classificação e taxonomia

- Teste de alergia a himenópteros
- Classificar e realizar uma taxonomia dos Himenópteros de acordo com a geolocalização do paciente
- Conhecer outros tipos de insetos de relevância em termos de sua afetação em diferentes partes do planeta
- Conhecer a classificação e taxonomia das diferentes vespas sociais
- Conhecer os testes diagnósticos para a alergia ao himenóptero
- Estar familiarizado com as diretrizes aplicáveis internacionalmente para o tratamento da alergia ao himenóptero

#### Módulo 13. Manifestações cutâneas, sistêmicas e respiratórias alérgicas

- · Aprofundar conhecimentos a fisiopatologia da urticária aguda e do angioedema
- Aprofundar as causas mais frequentes de urticária aguda e angioedema na faixa etária pediátrica
- · Analisar as etapas do tratamento da urticária crônica
- Saber definir o angioedema recorrente e fazer um diagnóstico diferencial correto
- Conhecer as causas mais comuns de angioedema recorrente na faixa etária pediátrica
- Saber como suspeitar do diagnóstico de angioedema hereditário devido à deficiência do inibidor C1 e realizar uma triagem correta
- Conhecer as possibilidades de tratamento do angioedema hereditário devido à deficiência do inibidor C1
- Saber reconhecer de maneira precoce da anafilaxia
- Saber como dar recomendações ao paciente com anafilaxia
- Compreender as manifestações da mastocitose na faixa etária pediátrica
- Aprofundar conhecimentos sobre a fisiopatologia da anafilaxia induzida pelo exercício
- Saber reconhecer esta condição, suas possíveis causas e dar as recomendações apropriadas ao paciente
- Reconhecer os ataques de asma e saber como avaliar sua gravidade em diferentes idades

#### Módulo 14. Outros alergênicos que causam alergia alimentar na infância

- Conhecer a prevalência de diferentes alergias alimentares
- Aprofundar conhecimentos sobre as características das diferentes fontes alergênicas
- Compreender a história natural da alergia alimentar na faixa etária pediátrica
- Saber realizar e interpretar um diagnóstico baseado em componentes em alergia a nozes e sementes
- Analisar os diferentes padrões de sensibilização a frutas e vegetais
- Saber como fazer um diagnóstico correto de alergia a cereais
- Identificar os possíveis efeitos adversos de alguns aditivos alimentares, e saber como diferenciá-los das reações alérgicas
- Compreender a fisiopatologia da esofagite eosinofílica, possíveis vias de tratamento e sua relação com a alergia alimentar na faixa etária pediátrica

#### Módulo 15. Asma no lactente e na criança pequena

- Conhecer o que chamamos de asma na criança pequena, sua patofisiologia e sua história natural
- Aprofundar a compreensão dos diferentes fenótipos de desenvolvimento e desencadeamento e suas implicações para o manejo da asma em crianças
- Compreender a prevalência da asma em crianças pequenas, e os fatores causadores
- Aprofundar no diagnóstico diferencial e nos testes necessários para descartar certas patologias
- Conhecer o uso correto dos inaladores.

#### Módulo 16. Asma em crianças maiores e adolescentes

- Estudar em profundidade a fisiopatologia da asma, através do estudo de células e mediadores inflamatórios
- Aprofundar a classificação atual dos fenótipos na asma
- Ser capaz de fazer um diagnóstico correto da asma na criança mais velha
- Conhecer os exames complementares que auxiliam o diagnóstico da asma na criança mais velha
- Saber quais patologias geralmente coexistem em pacientes com asma e sua abordagem

#### Módulo 17. Imunoterapia específica com alérgenos (ATI)

- Compreender a história e a evolução da imunoterapia de alérgenos (AIT)
- Aprofundar o mecanismo de ação pelo qual eles produzem tolerância
- Saber o que está contido nas vacinas contra alergênicos, e o papel de cada um dos componentes
- Aprofundar conhecimentos sobre as diferentes vias e padrões de administração, bem como nos alergênicos disponíveis
- Analisar futuros desenvolvimentos em imunoterapia e inovações nesta linha de tratamento

# tech 16 | Objetivos

#### Módulo 18. Alergia ocular-nasal

- Aprofundar o impacto da rinoconjuntivite alérgica sobre o paciente e sobre a sociedade
- Aprofundar conhecimentos sobre o tratamento da rinoconjuntivite de acordo com a diretriz ARIA
- Conhecer a distribuição geográfica e climática dos diferentes alergênicos
- Ser capaz de fazer um diagnóstico de componentes para discernir as atividades cruzadas das atividades reais

#### Módulo 19. Dermatite atópica

- Ser capaz de fazer um diagnóstico de dermatite atópica
- Aprofundar as formas clínicas ao longo da vida
- Conhecer as escalas disponíveis para avaliar a gravidade
- Oferecer conselhos de educação em saúde para o cuidado da pele atópica
- Aprofundar nas possíveis complicações da dermatite atópica e seu tratamento
- Familiarizar-se com os diferentes medicamentos e vias de administração utilizados na dermatite atópica

# Módulo 20. Alergologia do futuro. Pesquisa. Imunoterapia alimentar e dessensibilização a medicamentos

- Obter uma atualização sobre as abordagens da Alergologia do futuro com base nos últimos avanços na pesquisa
- Entender o desenvolvimento da imunoterapia alimentar
- Aprender como funciona a dessensibilização de drogas
- Conhecimento dos diferentes métodos, rotas e padrões de imunoterapia
- Entender o desenvolvimento da imunoterapia alimentar
- Conhecer os diferentes padrões de uso de dessensibilização com drogas
- Conhecer as futuras linhas de pesquisa no campo da Alergologia





### Objetivos | 17 tech

# Módulo 21. A experiência profissional do autor no diagnóstico e tratamento de doenças alérgicas

- Análise de doenças alérgicas em ambientes ocupacionais
- Desenvolvimento de novas técnicas para o diagnóstico e tratamento destas patologias alérgicas
- Definir o conceito de doença respiratória ocupacional
- Distinguir entre asma produzida pelo trabalho e asma induzida pelo trabalho
- Conhecer a metodologia de diagnóstico de doenças respiratórias ocupacionais: provocações brônquicas específicas, câmaras de provocação, etc.
- Conhecer os principais agentes ocupacionais de alto e baixo peso molecular
- Diagnóstico diferencial entre as diferentes patologias respiratórias ocupacionais: Rinite, asma, bronquite eosinófila, pneumonite, etc.

#### Módulo 22. Diversos

- Aprender o básico da telemedicina e das redes sociais no campo da Alergologia
- Aprender sobre novos medicamentos em desenvolvimento na área de Alergologia
- Refletir sobre as colaborações/parcerias na área da Alergologia



Aprenda a metodologia e a prática clínica atualmente mais eficazes para as principais doenças alérgicas"





# tech 20 | Competências



### Competências gerais

- Fazer uma definição correta da alergologia no século XXI
- Reconhecer novas formas de manifestação de doenças alérgicas
- Incluir as novas linhas de trabalho nos protocolos de intervenção
- Realizar abordagens inovadoras com base nos últimos desenvolvimentos
- Realizar uma intervenção profilática no reconhecimento e na prevenção de alérgenos
- Abordar com eficácia todos os aspectos da alergologia pediátrica
- Usar a base fisiopatológica mais atualizada em doenças alérgicas
- Ter o diagnóstico e tratamento de alergias mais atualizado disponível







### Competências específicas

- Possuir um vasto repertório de conhecimento actualizado sobre a nova visão da Alergologia e os medicamentos mais modernos
- · Reconhecer os critérios básicos para as principais reações imunológicas
- Ter solvência suficiente em relação aos mecanismos de massa imunológica
- Reconhecer, classificar e descrever os diferentes alergênicos
- Diagnosticar e intervir em doenças respiratórias alérgicas com formas clássicas e novas de intervenção
- Organizar e realizar a interação com outras especialidades e unidades multidisciplinares
- Trabalhar eficazmente com técnicas de diagnóstico apropriadas para rinite, asma, polipose, bronquite eosinofílica, ascite broncopulmonar, bronquite alérgica
- Ser capaz de criar um protocolo de tratamento e dominar as doses e indicações de medicamentos tradicionais e de última geração para doenças respiratórias alérgicas
- Diagnosticar e intervir em doenças alérgicas da pele, com os tratamentos mais tradicionais e mais avançados
- Usar novos medicamentos em patologias da pele: dermatite, urticária, edema, etc.
- Ser capaz de criar um protocolo de tratamento e dominar as dosagens e indicações de medicamentos tradicionais e de última geração em doenças alérgicas da pele
- Reconhecer as diferentes doenças autoimunes relacionadas com a reação alérgica
- Fazer um diagnóstico diferencial eficiente dessas doenças em crianças e adultos
- Saiba como determinar a presença de mastocitose e deficiência de Alfa 1 Antitripsina, e criar a intervenção apropriada
- Definir a intervenção apropriada com medicamentos novos e tradicionais

- Ser capaz de reconhecer as alergias alimentares mais comuns e seus perfis moleculares de acordo com os grupos: vegetais, peixes e frutos do mar, frutas e nozes, legumes
- Fazer um diagnóstico adequado das alergias alimentares
- Saber como intervir adequadamente neste tipo de alergia
- Ser capaz de diagnosticar e tratar as alergias alimentares mais prevalentes em crianças: leite, ovos, peixe
- Identificar os medicamentos mais frequentes em patologia alérgica, classificados em grupos
- Saber distinguir entre diferenças idiossincráticas e alérgicas
- Dominar as técnicas de diagnóstico da alergia ao himenóptero e as diretrizes internacionais de aplicação para seu tratamento
- Dispor de dados atuais sobre a alergologia do futuro: imunoterapia com alimentos, dessensibilização a medicamentos
- Reconhecer doenças alérgicas procedentes do trabalho e agentes de alto e baixo peso molecular
- Saber utilizar técnicas modernas para diagnóstico e tratamento destas doenças e realizar um diagnóstico diferencial completo
- Diferenciar a asma exacerbada e asma induzida pelo trabalho
- Ser capaz de aplicar a metodologia de diagnóstico de doenças respiratórias ocupacionais: provocações brônquicas, câmara de provocação
- Ser capaz de usar a telemedicina e as redes sociais na área da Alergologia
- Ser capaz de usar novos medicamentos em Alergologia
- Realizar um minucioso histórico e um exame físico para os estigmas de atopia
- Analisar as técnicas para avaliar a função respiratória na criança, sendo capaz de interpretá-las corretamente

# tech 22 | Competências

- Reconhecer urticária e angioedema agudos e proporcionar um tratamento correto
- Definir urticária crônica, avaliar sua gravidade e o impacto sobre a qualidade de vida do paciente
- Fazer um diagnóstico diferencial e causal na criança com urticária crônica
- Realizar um estudo correto do paciente com anafilaxia idiopática
- Tratar crises de asma de acordo com as últimas recomendações
- Tratar a anafilaxia tanto em ambientes hospitalares como fora do hospital
- Realizar testes cutâneos com extrato e com alimentos frescos, conhecendo a técnica e a interpretação correta dos testes
- Fazer um histórico médico correto no paciente pediátrico com suspeita de alergia alimentar
- Conhecer os diferentes protocolos de imunoterapia oral ao leite de vaca e ao ovo
- Realizar e interpretar um diagnóstico de alergia a mariscos, peixes, legumes, frutas e legumes com base em componentes
- Fazer recomendações dietéticas para pacientes com suspeita de alergia alimentar
- Suspeitar de esofagite eosinofílica e conhecer seus critérios diagnósticos
- Realizar os cuidados do paciente com esofagite eosinofílica em conjunto com o gastroenterologista pediátrico
- Realizar um teste de exposição a medicamentos devidamente controlado
- Diagnosticar corretamente a suspeita de alergia a beta-lactâmicos em crianças
- Realizar um perfil de reatividade cruzada do paciente, a fim de poder buscar alternativas de tratamento
- Reconhecer reações sérias, que são raras em crianças, como a Síndrome DRESS ou a síndrome de Stevens-Johnson, entre outras
- Recomendar e ensinar diferentes técnicas de inalação de acordo com a idade do paciente
- Diagnosticar a asma no lactente e na criança em idade pré-escolar
- Estar familiarizado com as diretrizes da GINA e da GEMA e seu tratamento em etapas





### Competências | 23 tech

- Analisar como funciona a terapia inalatória e os fatores que condicionam o depósito pulmonar
- Realizar o diagnóstico diferencial da asma nesta faixa etária
- Ser capaz de identificar e administrar a asma grave na criança
- Compreender e conduzir o manejo gradual da asma e a avaliação do controle
- Analisar as terapias biológicas aprovadas para o tratamento da asma grave em crianças
- Avaliar a resposta e realizar atividades para melhorar a aderência ao tratamento
- Saber quais são os fatores relacionados a possíveis reações adversas a fim de poder preveni-las
- Compreender a fisiopatologia e a etiopatogenia da rinoconjuntivite alérgica
- Ser capaz de fazer um diagnóstico e diferenciá-lo de outras rinites devido a outras causas
- Analisar as características das partículas e sua relação com a possível clínica
- Realizar um tratamento de manutenção para prevenir exacerbações
- Tratar a exacerbação da dermatite atópica
- Saber quando é recomendada a triagem para alergia alimentar como um fator causal na dermatite atópica, e como fazer isso
- Analisar as características diferenciais da dermatite de contato e as causas mais frequentes nas crianças





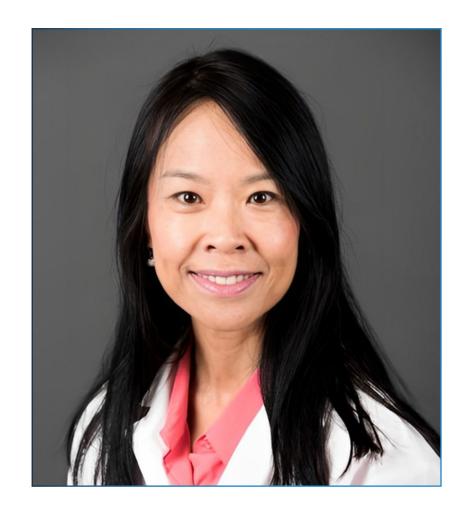
#### **Diretor Internacional Convidado**

Com uma prolongada e exaustiva especialização em Imunologia Pediátrica, a Doutora Wanda Phipatanakul dedicou sua carreira médica à reeducação e prevenção da Asma e das Doenças Alérgicas. Sua contribuição mais significativa para essa área da saúde foi impulsionar a construção de uma profunda rede de relações comunitárias e realizar diversos estudos tanto em escolas quanto em lares de maneira direta.

Com esse enfoque investigativo, a especialista busca reduzir a disparidade social no acesso ao diagnóstico e tratamento precoce. Por isso, seus projetos receberam financiamento contínuo por mais de 2 décadas do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (NIH). Seus projetos mais importantes atualmente são um estudo de Intervenção da Asma em Escolas, junto ao Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas (NIAID), e uma avaliação do Ambiente do Sono em Jovens, em colaboração com o Instituto Nacional do Coração, Pulmões e Sangue (NHLBI).

Além disso, participa de pesquisas sobre o uso de **Omalizumabe** para a **prevenção** de **doenças respiratórias crônicas e do avanço atópico**. Ao mesmo tempo, lidera uma análise sobre a resposta ao **Dupilumabe** em pacientes asmáticos com uma variante genética específica. Tudo isso enquanto atua como **Diretora do Centro de Pesquisa em Imunologia no Hospital Infantil de Boston** e ministra programas acadêmicos na Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard.

Além disso, é uma **autora prolífica** com mais de 400 publicações científicas em revistas de alto impacto, como *JAMA* e o *New England Journal of Medicine*. Também é **editora associada** do *Journal of Allergy Clinical Immunology* (JACI). Ela recebeu numerosos reconhecimentos de instituições como a **Academia Americana de Pediatria** e é membro honorário de várias sociedades acadêmicas.



# Dra. Phipatanakul, Wanda

- Diretora do Centro de Pesquisa em Imunologia no Hospital Infantil de Boston, EUA
- Acadêmica da Divisão de Imunologia e Alergia da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard
- Líder de vários projetos de pesquisa conjuntos com o NIH, NIAID e o NHLBI
- Editora Associada do Journal of Allergy Clinical Immunology
- Autora de mais de 400 publicações em revistas científicas de alto impacto, como JAMA e o New England Journal of Medicine
- Formada em Medicina pela Universidade de Loma Linda
- Bolsista de Pesquisa em Imunologia na Universidade Johns Hopkins
  Membro: Academia Americana de Pediatria, Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia,
  Sociedade Americana de Pesquisa Clínica, Associação Americana de Médicos



Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"

#### Direção



#### **Dra. Carmen Troyano Rivas**

- Médica preceptora no Departamento de Pediatria da Seção de Alergia e Pneumologia Infantil do Hospital 12 de Octubre
- Professora colaboradora na Universidade Complutense de Madrio
- Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madr
- Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitário de Madri



#### Dra. María del Mar Fernández Nieto

- Especialista em Alergologia da Unidade de asma de Alta Complexidade no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- Professora colaboradora do Departamento de Medicina Interna da URJC
- Membro do CIBERES, MEGA, SEAIC, NeumoMadrid, SEPAR, ERS, EAAC

#### **Professores**

#### Dra. Nathalie Acevedo Caballero

- Médica Imunologista, Instituto de Investigaciones Inmunológicas, Cartagena Colômbia
- PhD em Ciências Médicas, Karolinska Institutet

#### Dra. Lourdes Arochena González

- Médica Preceptora do Departamento de Alergologia da Fundación Jiménez Díaz
- Médica Especialista em Alergologia em Sanitas
- Médica Especialista em Alergologia no Hospital Universitário(Inglaterra)
- Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- Membro da SEAIC, EAACI, AAAAI, ERS

#### Dra. Aída Gómez Cardeñosa

- Médica especialista em Alergologia
- Médico Preceptra do Departamento de Alergias da Fundación Jiménez Díaz
- Medical Advisor na LETI Pharma
- Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- Revisora colaboradora do Journal of Investigational Allergology and clinical Immunology
- Membro da unidade multidisciplinar da asma. Fundação Jiménez Díaz Espanhola de Alergologia (SEAIC)

#### Dra. Pamela Fracesca Jara Gutiérrez

- Médica membro do colégio de medicina de Renania-Westfalia. Alemanha
- Médica alergologista formada na Fundación Jiménez Díaz. Espanha
- Médica- Cirurgiã da Universidade Nacional de San Agustín. Peru
- Doutora em Medicina e Cirurgia, Universidade Autónoma de Madri
- Membro da European Academy of Allergy and Clinical Immunology
- Membro da Sociedade de Alergia e Imunologia Clínica de Madrid, Castilla la Mancha
- Publicações P Jara-Gutiérrez, et al. "Comparison of impulse oscillometry and spirometry for detection of airway hyperresponsiveness to methacholine, mannitol, and eucapnic voluntary hyperventilation in children". Pediatr Pulmonol. 2019 Aug; 54(8):1162-1172. doi: 10.1002/ppul.24409. Epub 2019 Jun 18

#### Dra. Galicia Dávila Fernández

- Médica preceptora no Departamento de Alergologia do Hospital Universitário del Henares
- Coordenadora de capacitação e Ensino no Hospital Universitário del Henares
- Professora Associada (PAC) da Universidade Francisco de Vitoria de Madri
- Membro da Sociedade Espanhola de Alergologia e Imunologia Clínica (SEAIC)
- Membro do Comitê de Alergia a Medicamentos da SEAIC

# tech 30 | Direção do curso

#### Dra. Elena Seoane Reula

- Responsável pelo Departamento de Imunodeficiência do Hospital Maternal e Infantil Gregorio Marañón
- Médica especialista em Imunologia. Hospital Gregorio Marañón. Madri
- Consultora médica da AFDIP
- Especialista em Alergologia no Hospital Infanta Leonor
- Médica especialista em Alergologia. Hospital Doce de Octubre. Madri
- Médica do John Radcliffe Hospital associado à Universidade de Oxford
- Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Cádiz
- Mestrado em Pediatria pela Universidade de San Jorge de Zaragoza
- Membro da AEDIP, SEAIC, SEICAP, GISEI, ESID

#### Dra. Patricia Rojas Pérez-Ezquerra

- Médica Especialista em Alergologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- Especialista em Alergologia na Medical Writers 5.0
- Especialista em Alergologia no Hospital Central de la Cruz Roja
- Especialista em Alergologia no Hospital Universitário Fundação Alcorcón
- Mestrado em Gestão Clínica, Direção Médica e de Saúde pela CEU-UCH
- MIR em Alergologia em Hospital General Universitário Gregorio Marañón
- Membro da SEAIC

#### Dr. Sergio Quevedo Teruel

- Especialista em pediatria no Hospital Severo Ochoa
- Doutorado em Avanços em Pediatria na Universidade Autônoma de Madri
- Doutorado em Pesquisa Sociossanitária na Universidade Alfonso X El Sabio
- Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Neonatologia da Seneo na Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir



#### Dra. Sara Valderrama Arnay

- Especialista em Alergia e Pneumologia Pediátrica no Hospital Universitário de Móstoles
- Orientadora honorária na Universidade Rey Juan Carlos
- Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- Especialidade em Alergia e Pneumologia Infantil no Hospital Universitário 12 de Octubre

#### Dra. Cristina Muñoz Archidona

- Especialista de Pediatria em consultas externas de Alergologia e Pneumologia Infantil no Hospital Universitário de Móstoles
- Responsável e coordenadora de consultas externas de Pneumologia Infantil no Hospital Geral de Villalba
- Especialista em Pediatria no Hospital Universitário Ramón y Cajal e no Hospital Universitário Henares
- Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- Especialista em Pediatria no Hospital Universitário Severo Ochoa
- Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Especialista em Trauma Pediátrico, Paciente Crítico Pediátrico, Urgências Pediátricas e Urgências Pediátricas Vitais na Universidade CEU Cardenal Herrera

#### Dra. Teresa Garriga Baraut

- Especialista em Alergologia no Hospital Valle de Hebrón
- Médica Residente de Alergologia do Hospital Vall d'Hebron
- Doutorado em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona
- Formada em Medicina na Universidade de Barcelona

#### Dra. María Mesa del Castillo Payá

- Especialista em Pediatria e Alergologia no Hospital Universitário El Escorial
- Vice-Presidente da SEICAP, Sociedade Espanhola de Imunologia Clínica, Alergia e Asma Pediátrica
- Orientadora Hospitalar para Residentes de Medicina Familiar e Comunidade no Hospital Universitário El Escorial
- Especialidade em Alergologia e Imunologia Clínica no Hospital Clínico San Carlos
- Especialidade em Pediatria e Áreas Específicas no Hospital Ramón y Cajal

#### Dr. Carlos García Magán

- Especialista em Pediatria no Hospital de Santiago de Compostela
- Formado em Medicina na Universidade de Santiago de Compostela
- Especialista em Pediatria no Hospital de Santiago de Compostela
- Mestrado em Genética, Nutrição e Fatores Condicionais Ambientais para o Crescimento e Desenvolvimento
- Mestrado em Neonatologia

#### Dr. Francisco José Canals Candela

- Professor associado de Pediatria na Universidade Miguel Hernández d'Elx
- Especialista em Pediatria e Responsável de Alergologia Infantil Pediátrica do Hospital Universitário Geral de Elche
- Especialista em Pediatria no Centro Médico Elche ASISA
- Especialista em Pediatria no Hospital de Denia e Hospital General Universitario de Elda
- Doutorado em Medicina pela Universidade de Múrcia
- Formada em Medicina na Universidade Miguel Hernández de Elche
- Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitário Geral de Elche

# tech 32 | Direção do curso

#### Dra. Nuria Cortés Álvarez

- Pediatra adjunta do departamento de Alergia Infantil do Hospital Universitário Mútua Terrassa
- Pediatra de plantão em Neonatologia e Pediatria no Hospital Universitari Mútua Terrassa
- Pediatra em consulta de Alergia Pediátrica do Hospital de Nens de Barcelona Pediatra
- Doutorado em Pediatria pela Universidade de Barcelona
- Formada em Medicina e Cirurgia na Universidade de Barcelona
- Especialidade em pediatria e suas áreas específicas no Hospital Materno-Infantil Vall d'Hebrón
- Mestrado em Imunologia e Alergia Pediátrica no Hospital Sant Joan de Déu

#### Dra. Ana Morales Tirado

- Especialista em Pediatria no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- Especialista em Pediatria no Hospital Universitário 12 de Octubre, Hospital de Móstoles e Hospital San Rafael
- Formada em Medicina na Universidade Complutense de Madri

#### Dra. Beatriz Mansilla Roig

- Especialista em Alergologia Pediátrica
- Formada em Medicina pela Universidade de Valência
- Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Hospital Doutor Peset Valência
- Mestrado Pediatria em Atenção Primária pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Dermatologia Pediátrica na Universidade CEU Cardenal Herrera (2020- 2021)





## Direção do curso | 33 tech

#### Dr. Miguel Tortajada Girbés

- Chefe de Pneumologia e Alergia Pediátrica do Hospital Universitari i Politècnic la Fe em Valência
- Doutor em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Valência com a menção de "Excelente Cum Laude"
- Certificação Europeia em Alergia e Imunologia Clínica Pediátrica pela European Academy of Allergology and Clinical Immunology (EAACI), Certificação Espanhola em Alergia, Imunologia Clínica e Asma Pediátrica pela Associação Espanhola de Pediatria (AEP), Certificação Espanhola em Pneumologia pela Associação Espanhola de Pediatria

#### Dra. María Navío Anaya

- Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Hospital Universitário Doutor Peset, Valência
- Graduação em Medicina Universidade Jaime Primero, Castellón
- Colégio Oficial de Médicos de Valência, Sociedade Valenciana de Pediatria, Associação Espanhola de Pediatria





### tech 36 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 1. Introdução à Alergologia

- 1.1. Introdução. Terminologia Atopia e alergia
  - 1.1.1. Terminologia
  - 1.1.2. Atopia
  - 1.1.3. Alergia
- 1.2. História das alergias
  - 1.2.1. Origens e desenvolvimento
- 1.3. Prevalência de doenças alérgicas Farmacoeconomia das doenças alérgicas
  - 1.3.1. Prevalência
  - 1.3.2. Farmacoeconomia
- 1.4. Base imunológica de doenças alérgicas Classificação das reações de hipersensibilidade
  - 1.4.1. Base imunológica de doenças alérgicas
  - 1.4.2. Classificação das reações de hipersensibilidade
  - 1.4.3. Células e moléculas envolvidas na resposta imune imediata de hipersensibilidade
- 1.5. Fisiopatologia da reação alérgica Base genética das doenças alérgicas
- 1.6. Células efectoras envolvidas nas reações alérgicas
  - 1.6.1. Células efectoras envolvidas nas reações alérgicas
  - 1.6.2. Basófilos, mastócitos, citocinas, eosinófilos, mediadores de alergias
- 1.7. Imunoglobulina E: Características. Mecanismos de regulação da síntese IgE. Receptores IgE de alta e baixa afinidade
- 1.8. O sistema do Complemento Componentes. Vias de ativação e regulação
- 1.9. Mecanismos imunológicos envolvidos nas dermatoses alérgicas
- 1.10. Imunologia do trato digestivo Mecanismos de tolerância imunológica Reações alérgicas aos alimentação Reações adversas aos aditivos e conservantes

#### Módulo 2. Doença alérgica

- 2.1. Epidemiologia
  - 2.1.1. Prevalência de doenças alérgicas
  - 2.1.2. Fatores genéticos, epigenéticos e ambientais
- 2.2. Desenvolvimento do sistema imunológico
  - 2.2.1. Imunidade fetal
  - 2.2.2. Maturação do sistema imunológico
- 2.3. Erros congênitos do sistema imunológico
  - 2.3.1. Principais imunodeficiências primárias
  - 2.3.2. Sinais de alerta
  - 2.3.3. Manifestações alérgicas
  - 2.3.4. Abordagem diagnóstica
  - 2.3.5. Tratamento
- 2.4. Sensibilização alérgica
  - 2.4.1. Células envolvidas
  - 2.4.2. Mediadores Inflamatórios
  - 2.4.3. Vias de Sensibilização
- 2.5. Mecanismos de tolerância
  - 2.5.1. Fatores que influenciam no alcance da tolerância
  - 2.5.2. Bases imunológicas
- 2.6. A marcha atópica
- 2.7. Avaliação geral do paciente alérgico
  - 2.7.1. Histórico médico geral
  - 2.7.2. Achados de exame físico sugestivos de atopia
  - 2.7.3. Noções gerais de testes diagnósticos em alergia



## Estrutura e conteúdo | 37 tech

- 2.8. Terminologia
  - 2.8.1. Alergia. Sensibilização
  - 2.8.2. Fonte alergênica. Alergênio. Reatividade cruzada
- 2.9. Diagnóstico molecular
  - 2.9.1. Indicações e limitações atuais
  - 2.9.2. Abordagem do diagnóstico molecular
  - 2.9.3. Famílias alergênicas mais relevantes
- 2.10. Testes de função respiratória em crianças
  - 2.10.1. Espirometria e teste de broncodilatação
  - 2.10.2. Testes de broncoprovocação
  - 2.10.3. Testes que medem a inflamação eosinofílica
  - 2.10.4. Outros métodos diagnósticos

#### **Módulo 3.** Alérgenos. Os *panalérgenos* e seu impacto nas doenças alérgicas

- 3.1. Alérgenos. Tipos. Estrutura. Caracterização e purificação de alergênicos Conceito de reação cruzada Panalergênios
- 3.2. Classificação dos principais alergênios ambientais
- 3.3. Classificação e Taxonomia dos principais alergênios alimentares
- 3.4. Classificação e descrição dos principais alergênios ambientais
- 3.5. Reações alérgicas ao Látex. Reação alérgica cruzada com alimentos. Clínica Prevenção da alergia ao Látex
- 3.6. Descrição das síndromes pólen-alimentares: Classificação, descrição, prevalência
- 3.7. Classificação e descrição dos principais alergênios de origem medicamentosa
- 3.8. Classificação, descrição e taxonomia de alergênios de origem animal
- 3.9. Classificação, descrição e taxonomia de alergênios vespídeos

## tech 38 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 4. Técnicas de diagnóstico de doenças alérgicas

- 4.1. Visão geral do diagnóstico de doenças alérgicas
  - 4.1.1. Critérios básicos
- 4.2. Métodos de diagnóstico *in viv*o de doenças alérgicas: *Prick-test Prick Prick*. Testes epicutâneos testes de provocação oral
- 4.3. Métodos in vitro para doenças alérgicas. Classificação e descrição
- 4.4. Diagnóstico molecular baseado em componentes nas doenças respiratórias alérgicas pneumoalergênicas: pólen
- 4.5. Diagnóstico molecular baseado em componentes nas doenças respiratórias alérgicas pneumoalergênicas: ácaros e fungos
  - 4.5.1. Técnicas de diagnóstico
- 4.6. Diagnóstico molecular baseado em componentes nas doenças respiratórias alérgicas pneumoalergênicas: Animais
  - 4.6.1. Técnicas de diagnóstico
- 4.7. Diagnóstico molecular e por componentes na alergia alimentar
- 4.8. Diagnóstico molecular e por componentes na alergia vespídea
- 4.9. Basotest no diagnóstico de doenças alérgicas
- 4.10. Escarro induzido no diagnóstico de doenças alérgicas respiratórias
- 4.11. Aparelhos para o diagnóstico de doenças alérgicas
- 4.12. Diagnóstico de comorbidades de doenças alérgicas: Obesidade, doença do refluxo gastroesofágico e distúrbios do sono

## **Módulo 5.** Principais doenças alérgicas respiratórias. Epidemiologia, diagnóstico y tratamento

- 5.1. Rinoconjuntivite alérgica
- 5.2. Polipose nasossinusal
- 5.3. Asma
  - 5.3.1. Definição e Classificação
  - 5.3.2. Diagnóstico e Tratamento
- 5.4. Fenótipo Misto ACOS
- 5.5. Medicamentos biológicos no tratamento da asma
- 5.6. Termoplastia para o tratamento da asma
- 5.7. Bronquite eosinofílica
- 5.8. A aspergilose broncopulmonar alérgica. Alveolite alérgica extrínseca
- 5.9. Deficiência de Alfa 1 Antitripsina e Doenças respiratórias Alérgica

#### Módulo 6. Doenças cutâneas relacionadas a alergias

- 6.1. Dermatite atópica
- 6.2. Urticária espontânea crônica
- 6.3. Angioedema
- 6.4. Urticária-Vasculite
- 6.5. Deficiência de Alfa 1 Antitripsina e doenças cutâneas no campo da alergologia
- 6.6. Medicamentos biológicos no tratamento da Dermatite Atópica
- 6.7. Medicamentos biológicos no tratamento da Urticária crônica
- 6.8. Medicamentos biológicos no tratamento do Angioedema

#### Módulo 7. Imunodeficiências em Alergologia: diagnósticos e tratamentos

- 7.1. Imunodeficiências primárias no paciente pediátrico
- 7.2. Imunodeficiências Primárias no paciente Adulto
- 7.3. Doenças autoimunes específicas de órgãos
- 7.4. Doenças autoimunes sistêmicas
- 7.5. Deficiência de alfa 1 antitripsina
- 7.6. Mastocitose cutânea.
- 7.7. Mastocitose sistêmica
- 7.8. Doença Celíaca

#### Módulo 8. Alergia alimentar. Epidemiologia, diagnóstico y tratamento

- 1.1. Alergia a alimentos. Classificação e taxonomia
- 3.2. Alergia a peixes
- 8.3. Alergia a alimentos
- 8.4. Alergia a frutas e frutos secos
- 8.5. Alergia aos legumes
- 8.6. Alergia a outros alimentos de origem vegetal
- 8.7. Alergia ao glúten
- 8.8. Alergia a aditivos e conservantes

## **Módulo 9.** Alergia alimentar e os alergênios alimentares mais comuns na faixa etária pediátrica

- 9.1. Abordagem do paciente com alergia alimentar
  - 9.1.1. História clínica
  - 9.1.2. Generalidades do diagnóstico
    - 9.1.2.1. Testes cutâneos
    - 9.1.2.2. Testes de tolerância oral
    - 9.1.2.3. Determinações in vitro
  - 9.1.3. Tratamento de alergia alimentar
    - 9.1.3.1. Evitação
    - 9.1.3.2. Tratamentos ativos
- 9.2. Abordagem aos alergênicos alimentares
  - 9.2.1. Visão geral
  - 9.2.2. Estabilidade das proteínas
  - 9.2.3. Efeitos do processamento
  - 9.2.4. O sistema digestivo como um órgão imunológico
- 9.3. Alergia à proteína do leite de vaca
  - 9.3.1. Epidemiologia
  - 9.3.2. História natural
  - 9.3.3. Diagnóstico
- 9.4. Tratamento para evitar a alergia à proteína do leite de vaca
  - 9.4.1. Fórmulas hidrolisadas
  - 9.4.2. Fórmulas vegetais
- 9.5. Imunoterapia oral às proteínas do leite de vaca
  - 9.5.1. Indicações
  - 9.5.2. Protocolo rápido
  - 9.5.3. Protocolo lento para pacientes anafiláticos

- 9.6. Alergia ao ovo
  - 9.6.1. Epidemiologia
  - 9.6.2. História natural
  - 9.6.3. Diagnóstico
  - 9.6.4. Tratamento
- 9.7. Imunoterapia oral de ovos
  - 9.7.1. Indicações
  - 9.7.2. Indução de tolerância com ovo cru
  - 9.7.3. Indução de tolerância com ovo cozido
  - 9.7.4. Indução de tolerância com assados
- 9.8. Alergias não mediadas por IgE
  - 9.8.1. Proctocolite alérgica
  - 9.8.2. Enterocolite induzida por proteínas alimentares
  - 9.8.3. Enteropatia por proteínas alimentares
- 9.9. Aspectos nutricionais da alergia alimentar
- 9.10. Potenciais intervenções na prevenção primária de alergia ao leite de vaca e ao ovo

## **Módulo 10.** Revisar os principais grupos farmacológicos que causam patologia alérgica

- 10.1. Alergia a antibióticos d o grupo das guinolonas
- 10.2. Alergia a antibióticos do grupo das quinolonas
- 10.3. Alergia a medicamentos anti-inflamatórios não-esteroides (AINEs)
- 10.4. Alergia aos quimoterápicos
- 10.5. Alergia aos anticoagulantes
- 10.6. Alergia ao inibidor da bomba de prótons
- 10.7. Alergia aos meios de contraste
- 10.8. Reações pseudoalérgicas e idiossincráticas a medicamentos

## tech 40 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 11. Alergia a medicamentos

- 11.1. Reações adversas aos medicamentos
  - 11.1.1. Classificação das reações de hipersensibilidade
  - 11.1.2. Medicamentos como alergênicos
- 11.2. Abordagem diagnóstica
  - 11.2.1. Peculiaridades na criança
  - 11.2.2. História clínica
- 11.3. Alergia a beta-lactâmicos
  - 11.3.1. Penicilina. Estrutura química e classificação
  - 11.3.2. Alergênicos de cadeia lateral
  - 11.3.3. Alergênicos pelo núcleo central
  - 11.3.4. História clínica
  - 11.3.5. Diagnóstico
  - 11.3.6. Recomendações para prevenção com base em resultados
  - 11.3.7. Alergia a cefalosporinas e reações cruzadas com derivados de penicilina
- 11.4. Alergia a AINEs
  - 11.4.1. Classificação dos AINES
  - 11.4.2. Tipos de reações aos AINES
  - 11.4.3. Diagnóstico
  - 11.4.4. Recomendações para evitar
  - 11.4.5. Possíveis medicamentos alternativos em crianças
- 11.5. Alergia a outros antibióticos
  - 11.5.1. Macrólidos
  - 11.5.2. Aminoglicosídeos
  - 11.5.3. Glicopeptídeos
- 11.6. Alergia a anestésicos locais e anafilaxia perioperatória
  - 11.6.1. Suspeita de reação alérgica perioperatória
  - 11.6.2. Testes a serem realizados para triagem do medicamento responsável
  - 11.6.3. Suspeita de alergia a anestésicos locais





## Estrutura e conteúdo | 41 tech

- 11.7. Alergia a vacinas
  - 11.7.1. Tipos de reações de vacina
  - 11.7.2. Conteúdo de vacinas
  - 11.7.3. Epidemiologia de reações alérgicas a vacinas
  - 11.7.4. Reações que podem simular uma reação alérgica após a vacinação
  - 11.7.5. Diagnóstico de alergia a vacinas
  - 11.7.6. Recomendações de vacinação para aqueles alérgicos a qualquer componente
- 11.8. Dessensibilização de medicamentos
  - 11.8.1. Introdução
  - 11.8.2. Mecanismo de dessensibilização
  - 11.8.3. Avaliação de risco
  - 11.8.4. Protocolos de dessensibilização
- 11.9. Manifestações graves de reações não mediadas por IgE aos medicamentos
  - 11.9.1. Síndrome DRESS
  - 11.9.2. Sd. Stevens-Johnson
  - 11.9.3. Pustulose exantemática aguda generalizada
  - 11.9.4. Outras manifestações sistêmicas
- 11.10. Abordagem do diagnóstico em reações graves não mediadas por IgE

#### Módulo 12. Alergia aos himenópteros. Classificação e taxonomia

- 12.1. Classificação e taxonomia
- 12.2. Epidemiologia e prevalência
- 12.3. Geolocalização dos diferentes himenópteros relevantes desde o ponto de vista Alergológico
- 12.4. Reações alérgicas sistêmicas ao himenóptero: abelhas
- 12.5. Reações alérgicas sistêmicas ao himenóptero: vespas
- 12.6. Diagnóstico das reações alérgicas do himenóptero
- 12.7. Profilaxia das reações ao veneno do himenóptero
- 12.8. Tratamento da alergia ao himenóptero
- 12.9. Alergia ao veneno do himenóptero e mastocitose
- 12.10. Picadas de outros insetos

### tech 42 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 13. Manifestações cutâneas, sistêmicas e respiratórias alérgicas

- 13.1. Urticária aguda
  - 13.1.1. Fisiopatologia
  - 13.1.2. Etologia comum em crianças
  - 13.1.3. Anamnese e exame físico
  - 13.1.4. O papel dos anti-histamínicos no tratamento da urticária aguda
- 13.2. Urticária crônica
  - 13.2.1. Etiopatogenia
  - 13.2.2. Classificação
  - 13.2.3. Diagnóstico
  - 13.2.4. Tratamento
- 13.3. Angioedema agudo
  - 13.3.1. Fisiopatologia
  - 13.3.2. Etologia comum em crianças
  - 13.3.3. Anamnese e exame físico
  - 13.3.4. Tratamento
- 13.4. Angioedema recorrente
  - 13.4.1. Etiopatogenia
  - 13.4.2. Classificação
  - 13.4.3. Diagnóstico
  - 13.4.4. Tratamento
- 13.5. Angioedema devido à deficiência do inibidor C1
  - 13.5.1. Etiopatogenia
  - 13.5.2. Classificação
  - 13.5.3. Diagnóstico
  - 13.5.4. Tratamento
- 13.6. Anafilaxia
  - 13.6.1. Fisiopatologia
  - 13.6.2. Etiologia
  - 13.6.3. Tratamento
  - 13.6.4. Prevenção

- 13.7. Anafilaxia idiopática
  - 13.7.1. Diagnóstico diferencial
  - 13.7.2. Diagnóstico
  - 13.7.3. Tratamento
- 13.8. Anafilaxia induzida pelo exercício
  - 13.8.1. Etiopatogenia
  - 13.8.2. Classificação
  - 13.8.3. Diagnóstico
  - 13.8.4. Tratamento
- 13.9. Mastocitose em crianças
  - 13.9.1. Prevalência
  - 13.9.2. Mastocitoma
  - 13.9.3. Urticária pigmentosa
  - 13.9.4. Diagnóstico e acompanhamento
  - 13.9.5. Tratamento
- 13.10. Tratamento da crise de asma
  - 13.10.1. Avaliação da gravidade
  - 13.10.2. Algoritmo de tratamento
  - 13.10.3. Avaliação da resposta e recomendações de alta

#### Módulo 14. Outros alergênicos que causam alergia alimentar na infância

- 14.1. Alergia a oleaginosas e sementes
  - 14.1.1. Epidemiologia
  - 14.1.2. História natural
  - 14.1.3. Diagnóstico
  - 14.1.4. Tratamento
- 14.2. Alergia a frutos do mar e peixes
  - 14.2.1. Alergia a frutos do mar
    - 14.2.1.1. Epidemiologia
    - 14.2.1.2. História natural
    - 14.2.1.3. Diagnóstico
    - 14.2.1.4. Tratamento

## Estrutura e conteúdo | 43 tech

14.2.2.	Alergia ao peixe
	14.2.2.1. Epidemiologia
	14.2.2.2. História natural
	14.2.2.3. Diagnóstico
	14.2.2.4. Tratamento

#### 14.3. Alergia a leguminosas

14.3.1. Epidemiologia

14.3.2. História natural

14.3.3. Diagnóstico

14.3.4. Tratamento

#### 14.4. Síndrome de alergia oral

14.4.1. Epidemiologia

14.4.2. História natural

14.4.3. Diagnóstico

14.4.4. Tratamento

14.4.5. Síndrome látex-fruta

#### 14.5. Sindrome de sensibilização LTP

14.5.1. Epidemiologia

14.5.2. História natural

14.5.3. Diagnóstico

14.5.4. Tratamento

#### 14.6. Alergia aos cereais

14.6.1. Epidemiologia

14.6.2. História natural

14.6.3. Diagnóstico

14.6.4. Tratamento

14.7. Alergia a aditivos e conservantes alimentares

14.8. Indução de tolerância a outros alimentos

14.8.1. Evidência atual

14.8.2. Novas formas de imunoterapia de alimentos

14.9. A esofagite eosinofílica e sua relação com a alergia alimentar

14.10. Legislação sobre rotulagem de alergênios na indústria de alimentos 14.10.1. Recomendações para o paciente

#### Módulo 15. Asma no lactente e na criança pequena

- 15.1. O debate entre a sibilância recorrente e a asma
- 15.2. Prevalência no mundo inteiro e na Espanha
- 15.3. História natural
  - 15.3.1. Fenótipos de Tucson
  - 15.3.2. Fenótipos desencadeadores
  - 15.3.3. Índice IPA
- 15.4. Etiopatogenia
- 15.5. Fatores de risco
  - 15.5.1. Do hóspede
  - 15.5.2. Perinatais
  - 15.5.3. Ambientais
- 15.6. Diagnóstico
  - 15.6.1. Clínica e anamnese
  - 15.6.2. Testes complementares
  - 15.6.3. Avaliação da gravidade
  - 15.6.4. Avaliação do controle
- 15.7. Diagnóstico diferencial
- 15.8. Tratamento medicamentoso
  - 15.8.1. Etapas do tratamento
  - 15.8.2. Medicamentos disponíveis na asma nas crianças com menos de 3 anos
- 15.9. Tratamento não medicamentoso
  - 15.9.1. Medidas ambientais
  - 15.9.2. Imunizações
- 15.10. Terapia inalatória na criança
  - 15.10.1. Fundamentos da terapia inalatória: características das partículas e deposição pulmonar
  - 15.10.2. Uso correto de inaladores de acordo com a idade

## tech 44 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 16. Asma em crianças maiores e adolescentes

- 16.1. Prevalência
- 16.2. Fisiopatologia
  - 16.2.1. Células envolvidas na asma
  - 16.2.2. Mediadores Inflamatórios
  - 16.2.3. Mecanismos de obstrução das vias aéreas
- 16.3. Fenótipos de asma
  - 16.3.1. Fenótipo Th2
  - 16.3.2. Fenótipo no Th2
- 16.4. Diagnóstico
  - 16.4.1. Função pulmonar
  - 16.4.2. Reversibilidade
  - 16.4.3. Outros marcadores de inflamação
- 16.5. Diagnóstico diferencial
- 16.6. Comorbilidade
  - 16.6.1. Rinossinusite
  - 16.6.2. Síndrome da apneia e hipopneia do sono (SAHS)
  - 16.6.3. Refluxo gastroesofágico
  - 16.6.4. Obesidade
  - 16.6.5. Dermatite atópica
- 16.7. Tratamento medicamentoso
  - 16.7.1. Etapas do tratamento
  - 16.7.2. Medicamentos disponíveis
- 16.8. Tratamento não medicamentoso
  - 16.8.1. Educação em asma
- 16.9. Asma grave e difícil de controlar
- 16.10. Tratamentos biológicos aprovados na população pediátrica

#### Módulo 17. Imunoterapia específica com alérgenos (ATI)

- 17.1. Imunoterapia
- 17.2. Mecanismo de ação
- 17.3. Conteúdo das vacinas alergênicas
  - 17.3.1. Tipos de extratos
  - 17.3.2. Adjuvantes
- 17.4. Indicações e contraindicações de ATI
- 17.5. Eficácia da ATI
  - 17.5.1. Eficácia a curto prazo
  - 17.5.2. Eficácia a longo prazo
  - 17.5.3. Melhoria da eficiência através de diagnósticos moleculares
  - 17.5.4. Misturas de alérgenos e ATI
- 17.6. Segurança da ATI
  - 17.6.1. Reações locais
  - 17.6.2. Reações sistêmicas
- 17.7. Tipos de imunoterapia
  - 17.7.1. Por via de administração
  - 17.7.2. Por diretriz de administração
  - 17.7.3. Por tipo de alérgeno
- 17.8. Manejo prático da imunoterapia
  - 17.8.1. Diretrizes iniciais
  - 17.8.2. Duração da Imunoterapia
  - 17.8.3. Ajustes de dosagem
- 17.9. Monitoramento e aderência
  - 17.9.1. Avaliação da resposta
  - 17.9.2. Como melhorar a aderência
- 17.10. Avanços em imunoterapia
  - 17.10.1. Novos adjuvantes
  - 17.10.2. Novas vias de administração

#### Módulo 18. Alergia ocular-nasal

- 18.1. Prevalência
  - 18.1.1. Qualidade de vida do paciente com alergia ocular-nasal
  - 18.1.2. Custo socioeconômico
- 18.2. Etiopatogenia
- 18.3. Diagnóstico de rinoconjuntivite
  - 18.3.1. Clínico
  - 18.3.2. Etiológico
- 18.4. Diagnóstico diferencial
- 18.5. Tratamento farmacológico da rinoconjuntivite alérgica
- 18.6. Educação em saúde para evitar alérgenos
- 18.7. Alergia ao pólen
  - 18.7.1. Epidemiologia
  - 18.7.2. A molécula do pólen
  - 18.7.3. Classificação do pólen
  - 18.7.4. Distribuição geográfica dos pólens
  - 18.7.5. Principais alergênicos
  - 18.7.6. Diagnóstico de moléculas em alergia ao pólen
- 18.8. Alergia a epitélios de animais
  - 18.8.1. Epidemiologia
  - 18.8.2. Principais alergênicos
  - 18.8.3. Diagnóstico molecular em alergia epitelial animal
- 18.9. Alergia aos ácaros
  - 18.9.1. Epidemiologia
  - 18.9.2. Ácaros
  - 18.9.3. Distribuição dos ácaros de acordo com o clima
  - 18.9.4. Principais alergênicos
  - 18.9.5. Diagnóstico molecular

- 18.10. Alergia a fungos úmidos
  - 18.10.1. Epidemiologia
  - 18.10.2. Mofos de umidade
  - 18.10.3. Distribuição de fungos de acordo com o clima
  - 18.10.4. Principais alergênicos
  - 18.10.5. Diagnóstico molecular

#### Módulo 19. Dermatite atópica

- 19.1. Etiopatogenia
  - 19.1.1. Fatores de predisposição
  - 19.1.2. Disfunção da barreira cutânea
  - 19.1.3. Transtornos imunológicos
- 19.2. Diagnóstico
  - 19.2.1. Diagnóstico clínico
  - 19.2.2. Avaliação da gravidade
  - 19.2.3. Diagnóstico diferencial
- 19.3. Complicações da dermatite atópica
  - 19.3.1. Doenças infecciosas
  - 19.3.2 Não infecciosas
- 19.4. Diretrizes gerais para os cuidados com a pele atópica
  - 19.4.1. Higiene
  - 19.4.2. Alimentação
  - 19.4.3. Vestidos e roupas
  - 19.4.4. Normas ambientais
- 19.5. Objetivos do tratamento
  - 19.5.1. Tratamento da Inflamação
  - 19.5.2. Controle de prurido
  - 19.5.3. Restauração da barreira cutânea

## tech 46 | Estrutura e conteúdo

- 19.6. Medicamentos tópicos
  - 19.6.1. Emolientes
  - 19.6.2. Corticosteroides tópicos
  - 19.6.3. Uso de imunomoduladores tópicos
- 19.7. Tratamentos sistémicos
  - 19.7.1. Anti-histamínicos
  - 19.7.2. Corticosteroides sistêmicos
  - 19.7.3. Imunomoduladores sistêmicos
  - 19.7.4. Medicamentos biológicos
- 19.8. Tratamento de complicações infecciosas
  - 19.8.1. Infecções de etiologia viral
  - 19.8.2. Infecções da etiologia bacteriana
- 19.9. Quando e como avaliar a alergia alimentar como causa de dermatite atópica
- 19.10. Dermatite de contato

## **Módulo 20.** Alergologia do futuro. Pesquisa. Imunoterapia alimentar e dessensibilização a medicamentos

- 20.1. Pesquisa e alergia
- 20.2. Big data nas doenças alérgicas
- 20.3. Imunoterapia de doenças alérgicas. Introdução
- 20.4. Imunoterapia para rinite alérgica e asma
- 20.5. Imunoterapia de alergia a alimentos
- 20.6. Dessensibilização para o tratamento de alergia a medicamentos
- 20.7. Imunoterapia com Peptídeo
- 20.8. Imunoterapia e uso de medicamentos biológicos





## Estrutura e conteúdo | 47 tech

# **Módulo 21.** A experiência profissional do autor no diagnóstico e tratamento de doenças alérgicas

- 21.1. Classificação das doenças respiratórias ocupacionais
- 21.2. Asma ocupacional. Diagnóstico
- 21.3. Exames diagnósticos da asma ocupacional: Testes cutâneos, testes respiratórios de rotina
- 21.4. Câmaras de provocação no diagnósticos da asma ocupacional
- 21.5. Uso da expectoração induzida no diagnóstico de asma ocupacional
- 21.6. Agentes de alto peso molecular
- 21.7. Agentes de baixo peso molecular
- 21.8. Bronquite eosinófila ocupacional e Pneumonite alongada ocupacional
- 21.9. Dermatoses profissionais: Classificação e descrição
- 21.10. Diagnóstico das dermatoses ocupacionais

#### Módulo 22. Diversos

- 22.1. Anafilaxia
- 22.2. Telemedicina e redes sociais no campo da alergologia
- 22.3. Medicamentos em desenvolvimento no campo da alergologia
- 22.4. O associativismo no campo da alergologia



Aprofunde-se em todos os detalhes mais relevantes de cada assunto por meio de várias leituras complementares, compiladas pelos próprios professores"



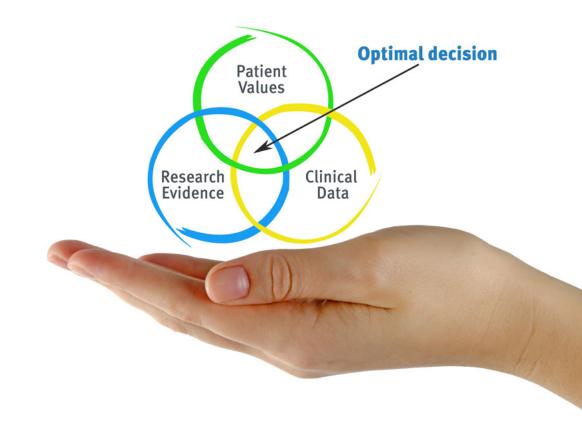


## tech 50 | Metodologia

#### Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.





### Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



### Metodologia | 53 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

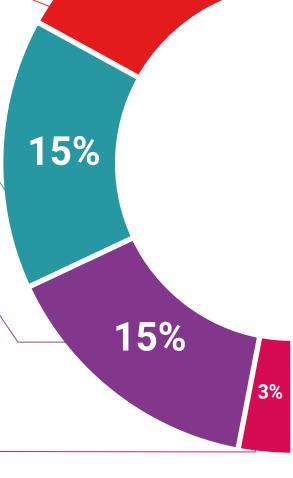
A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"





#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.

#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

#### **Testing & Retesting**



Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

#### **Masterclasses**

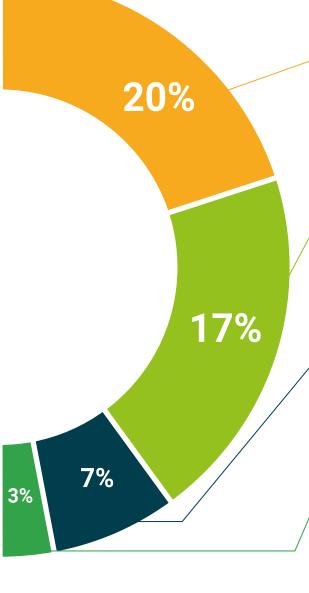


Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.

#### Guias rápidos de ação



A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







## tech 58 | Certificado

Este **Advanced Master em Alergologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a capacitação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Advanced Master em Alergologia

N.º de Horas Oficiais: 3.000h





<sup>\*</sup>Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica **Advanced Master** Alergologia » Modalidade: online » Duração: 2 anos

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

